

PRODUÇÃO TEXTUAL

- Leia o texto abaixo:



COMO CRIAR UMA LENDA URBANA EFICAZ

REVISTA SUPER INTERESSANTE

INGREDIENTES

Invente uma história factual. "Mas não esqueça de colocar o pó na pipoca", diz Melissa Palera, autora de Fatos Fantásticos, livro sobre lendas nacionais. Se não for imprescindível, diga que vai querer seguir a lenda. Para chegar lá, permita mistar a realidade.

1. FAÇA O FATO DO PRESENTE

2. FAÇA O FATO DO FUTURO

3. MEXER COM O OCULTO OU COM O DESCONHECIDO

A lenda – depois da história com as minhocas – o McDonald's foi acusado de modificar geneticamente seus bois para fazer os animais renderem mais carne. O conto dizia que devinhos, sem osso e sem alimentados por tubos. Ao atingir o tamanho ideal, iam para o matadouro e, de lá, direto para o seu Big Mac. Veja as dicas aplicadas:

- Alimentado por tubos
- Cabeça pequena e sem olhos
- Patas atrofiadas
- Praticamente sem pêlos

TEMPERE A GOSTO

- Todas copiam de que a lenda, por isso acredita que passa, seja quase impossível de ser comprovada. "O gosto de adulto bom pra se verando não acompanhar nos fatos difíceis de ser checar", afirma especialista em lendas urbanas para Haroldo Oliveira.

Lenda: Se rodando os cantos da música de um dos discos da apresentação a lenda trazem mensagens ocultas e de apologia ao demônio. A música laria oculta a palavra "sangue".

- Use a tecnologia a seu favor. A maioria das lendas atuais surgiu pela troca de e-mails. As vantagens são duas: o uso da imagem e a repetição. Nada melhor do que a internet para ela circular rapidinho.

Lenda: como ferritório internacional (veja a ilustração no e-mail anexado).

- Seu herói não precisa fazer nada além de sobreviver. Passar pela experiência, qualquer que seja, é o suficiente para dar credibilidade a uma lenda. Afinal, se ele morreu, como pôde contar a história?

Lenda: um carneiro que uma festa, o gelo e o calor no dia seguinte dentro de uma banheira com gelo. Um de seus rins foi retirado. Mas ele passa bem.

REQUENTE

Você nunca ouviu uma lenda parecida com uma história que você mesmo contou tempos atrás? Contos sobre objetos domésticos que matam seus donos, por exemplo, são sucesso no mundo todo. Por isso, alguns aspectos da narrativa mudam, mas sem alterar a fórmula. Veja abaixo:

Versão inventada	Versão reciclada
O liquidificador ficou descontrolado e picotou a mão da dona de casa.	Ventilador de teto assassino se despreja e degola uma criança.
Em 1904, buve um boato de que a vacinação obrigatória contra a varíola, era, na verdade, um plano para dizimar a população pobre do Rio de Janeiro. A lenda teve uma consequência: a Revolta da Vacina.	Noventa e cinco anos depois, o governo lança uma campanha de vacinação de idosos contra a gripe. Dessa vez, as vacinas seriam usadas para matar os velhinhos por causa do déficit da Previdência Social.
Uma gangue distribuía, nas portas das escolas, tatuagens adesivas impregnadas de LSD para viciar crianças.	Quase na mesma época, mas em bairros diferentes, um pipoqueiro sacana salgava a sua mercadoria com cocaína com o mesmo intuito.

- Seguindo as orientações propostas pelo "Supermanual – Guia do Sobrevivente" da revista **SuperInteressante**, produza um texto narrativo, entre 20 e 25 linhas, criando "uma lenda urbana eficaz".